

SALA DE AULA

invertida

Guia Prático

Delzito Eduardo Moraes Figueiredo

Ilda Cecília Moreira da Silva

Principais apontamentos para o desenvolvimento da Sala de Aula Invertida



Fundação Oswaldo Aranha

A Sala de Aula Invertida tem como etapa fundamental a utilização de vídeos assistidos previamente ao que ocorrerá em sala de aula, como a maneira de transmissão do tema a ser abordado.

Os alunos têm contato com o tema das aulas presenciais anteriormente, iniciando reflexões e amadurecimento do assunto antes mesmo dele ser abordado frente a frente com o professor.

Isto torna as aulas mais interessantes, estimulantes e participativas.

* Ferramentas para Criação

CÂMERA DE VÍDEO

Smartphone

Um telefone celular com câmera de boa resolução é suficiente.



MESA DIGITALIZADORA

Acompanha caneta de anotação

Permite ao professor desenhar ou digitar textos com sua própria letra de forma muito mais confortável que nos clássicos *mouses*.



MICROFONE DE ALTA QUALIDADE

Opcional

A oralidade é um dos maiores atributos da profissão de professor. Portanto, usar um microfone profissional é uma escolha de cada um deles.



Com o Plickers, são distribuídas para cada aluno folhas com uma espécie de QR Code. Com o uso de uma mesma folha, que contém um mesmo desenho, o aluno é capaz de fornecer respostas que vão de A a D para as perguntas feitas pelos mestres. Para isto, basta alternar a posição de demonstração dos desenhos, expondo cada um de seus lados, conforme a pergunta feita pelo professor, apresentando, assim, sua resposta para a questão elaborada. O próximo passo, cabe ao professor apontar o smartphome para os alunos e fornecer ao aplicativo uma visão completa das folhas. Cabe ao aplicativo tabular as respostas rapidamente



Usando a ferramenta Plickers durante as aulas presenciais:

Interação

Estímulo à participação

Feedback

Através do aplicativo Plickers os professores têm o *feedback* instantâneo dos alunos que mais precisam de ajuda, além de tornar a interação entre eles mais estimulante.



* Justificativa

As constantes mudanças na maneira de receber informações nos dias atuais têm feito com que os docentes se questionem sobre qual seria o melhor formato educacional para permitir ao aluno um aprendizado mais eficaz. Afinal, a verdadeira enxurrada de dados que um aluno recebe hoje justifica tal preocupação e foi a tecnologia a principal responsável por esta necessidade de discussão.

Em todo o mundo, os governos estão investindo somas imensas na reforma educacional. No processo, os autores das novas políticas reformam o currículo de modo a enfatizar um pequeno conjunto de assuntos, restringem as escolas a uma cultura de avaliações padronizadas e limitam as atribuições dos educadores à elaboração de pareceres profissionais sobre como e o que ensinar. Essas reformas estão tolhendo habilidades e as qualidades essenciais para abordar os desafios que nos esperam: criatividade, compreensão cultural, comunicação, colaboração e capacidade de solucionar problemas. (ROBINSON, 2016, p. 36).

* Resultados

ASSISTINDOS AOS VÍDEOS EM CASA

Alunos mais engajados

Melhor aproveitamento das aulas

Estímulo à inovação

Maior criatividade

Raciocínio crítico

Aulas mais focadas na prática

Conteúdo mais próximo da realidade dos alunos

Professores com maior empatia e sinergia com alunos





*“Não há maior preditor de sucesso do
que um professor fantástico”*

(Edutopia, 2016)

